

Avaliação da diversidade genética e testes de agressividade com isolados de *Mycosphaerella musicola*

William Novaes Santos¹; Kátia Nogueira Pestana²; Saulo Alves Santos de Oliveira³; Edson Perito Amorim³; Fernando Haddad³; Cláudia Fortes Ferreira³

¹Estudante da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, ² Pós-Doutoranda em Ciências Agrárias na Embrapa Mandioca e Fruticultura, ³Pesquisador(a) Embrapa Mandioca e Fruticultura

A bananeira (*Musa* spp.) assume importância econômica e social em todo o mundo sendo cultivada em mais de 136 países tropicais e subtropicais, principalmente por pequenos agricultores. No entanto, a maioria das cultivares de bananeira são suscetíveis a pragas e doenças, podendo-se destacar a Sigatoka-amarela. Essa doença é causada pelo fungo *Mycosphaerella musicola*, onde a aplicação sistemática de fungicidas ainda é a principal forma de controle; prática esta que aumenta consideravelmente o custo de produção e é extremamente agressiva ao meio ambiente e ao ser humano. A medida de controle mais efetiva é o uso de variedades resistentes, porém, poucas variedades comerciais com resistência a essa doença estão disponíveis no mercado. Para o delineamento de estratégias de controle da Sigatoka-amarela, é de fundamental importância o conhecimento e monitoramento da estrutura genética da população de *M. musicola* em regiões produtoras de banana. Assim, os objetivos principais desse trabalho são: a) estudar a diversidade genética de isolados de *M. musicola* oriundos das principais regiões produtoras de banana dos estados da Bahia, Minas Gerais e Rio Grande do Norte via marcadores ISSR, b) bem como realizar estudos de agressividade de isolados de *M. musicola*. Os isolados utilizados estão preservados na micoteca de *M. musicola* da Embrapa Mandioca e Fruticultura pela metodologia de tubos Castelani. Para o estudo de diversidade, estão sendo avaliados 80 isolados com 16 marcadores ISSR. Um experimento foi montado em casa de vegetação para o estudo da agressividade, onde plantas de Prata Anã – suscetível à Sigatoka amarela, serão inoculadas com 20 isolados de *M. musicola* para uma avaliação inicial. No momento, os trabalhos encontram-se em andamento. Esses resultados serão fundamentais para aumentar o conhecimento do manejo da doença em plantios de bananeira e com isso propiciar uma redução considerável dos custos de produção da cultura.

Palavras-chave: Sigatoka-amarela; ISSR; bananeira; marcador de DNA
